

Fórum de ONG/aids e RNP+

Seminário Nacional 20 anos
do Tratamento Antirretroviral
no Brasil-Avanços e Desafios

Temos o melhor tratamento?

SIM: Temos tratamento universal

NÃO: Podemos ampliar nossas possibilidades de uso dos ARV

Individualizar em situações específicas

De que forma podemos melhorar?

Hoje temos muitas comorbidades e usuários mais idosos

Hoje temos antirretrovirais com menos efeitos colaterais a curto, médio e longo prazo

Podemos flexibilizar as prescrições nos casos de toxicidade e comorbidades

Temos que ter agilidade na incorporação de novos ARV

Em 15/02/2008 foi criada a Câmara Técnica da Coordenação Estadual de SP para avaliar casos com indicação para uso de ARV ainda não incorporados pelo MS

Formada por médicos de referência em genotipagem de diversas instituições do município, interior, baixada e SBI

Temos que ter agilidade na incorporação de novos ARV

Secretaria do Estado efetua a compra do medicamento após aprovação da câmara

Foram adquiridos:
raltegravir, maraviroque e recentemente dolutegravir (51 casos aprovados)

Devemos ter genotipagem pré tratamento para todos os usuários

Guidelines recomendam realização de genotipagem pré tratamento quando a resistência transmitida é maior que 5 a 10%

- Classificação:
- Baixa (<5%),
- Intermediária (5-15%)
- Alta (>15%)

Devemos ter genotipagem pré tratamento para todos os usuários

Resultados preliminares do 3°RENIC

Resistência transmitida global em SP foi de 14.1% sendo 8,6% a não nucleosídeos (NN)

Instituto Adolfo Lutz

Realiza genotipagem para pacientes com carga viral entre 200 e 1000 cópias

Realiza genotipagem para pacientes virgens de terapia antirretroviral